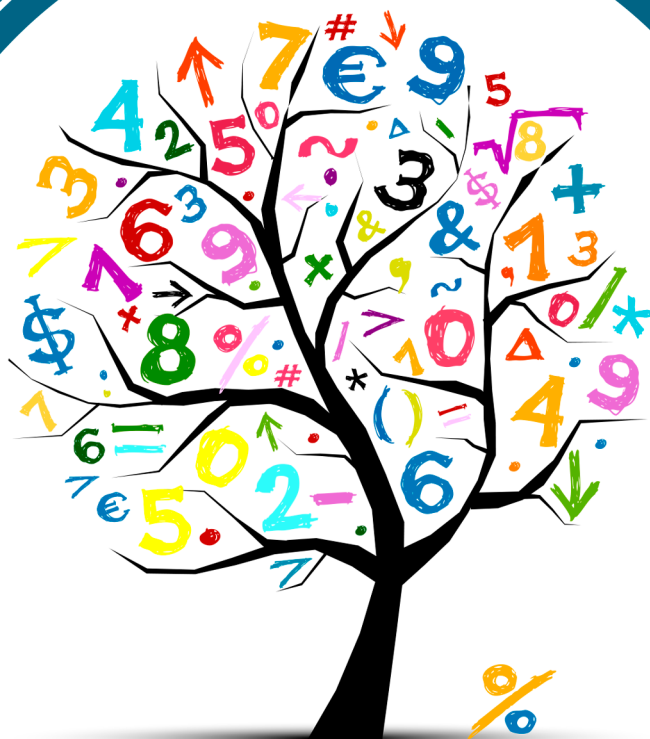


# INVESTIGAÇÃO, CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA

## 2

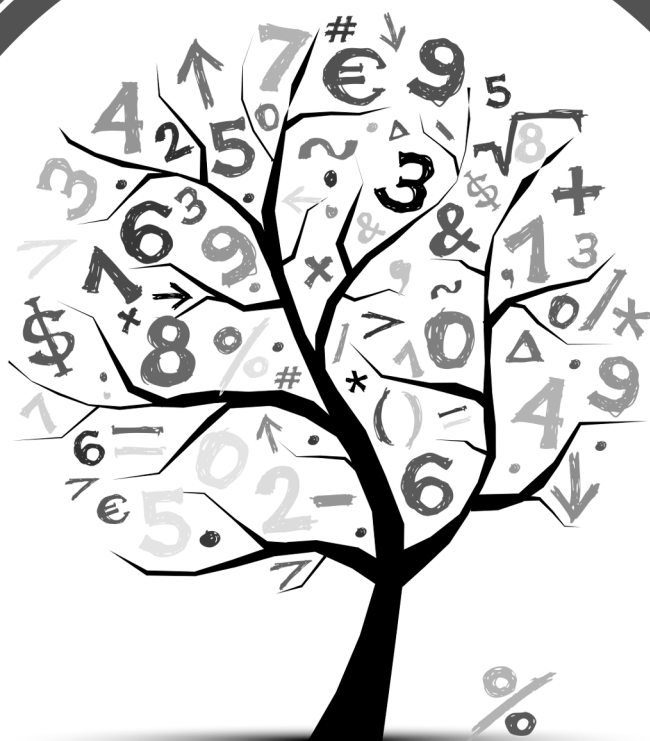
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ANDRÉ RICARDO LUCAS VIEIRA  
MIRIAN FERREIRA DE BRITO  
(ORGANIZADORES)



# INVESTIGAÇÃO, CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA

## 2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ANDRÉ RICARDO LUCAS VIEIRA  
MIRIAN FERREIRA DE BRITO  
(ORGANIZADORES)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
 André Ricardo Lucas Vieira  
 Mirian Ferreira de Brito

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

162      Investigação, construção e difusão do conhecimento em matemática 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Mirian Ferreira de Brito. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-610-2

DOI 10.22533/at.ed.102201012

1. Matemática. 2. Conhecimento. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Brito, Mirian Ferreira de (Organizadora). IV. Título.

CDD 510

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

O contexto social, histórico e cultural contemporâneo, fortemente marcado pela presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, entendidas como aquelas que têm o computador e a internet como instrumentos principais, gera demandas sobre a escola e sobre o trabalho docente. Não se trata de afirmar que a presença das tecnologias na sociedade, por si só, justifica sua integração à educação, mas de considerar que os nascidos na era digital têm um perfil diferenciado e aprendem a partir do contexto em que vivem, inclusive fora da escola, no qual estão presentes as tecnologias.

É nesta sociedade altamente complexa em termos técnico-científicos, que a presença da Matemática, alicerçada em bases e contextos históricos, é uma chave que abre portas de uma compreensão peculiar e inerente à pessoa humana como ser único em sua individualidade e complexidade, e também sobre os mais diversos aspectos e emaranhados enigmáticos de convivência em sociedade. Convém salientar que a Matemática fornece as bases do raciocínio e as ferramentas para se trabalhar em outras ciências. Faz-se necessário, portanto, compreender a importância de se refletir sobre as estratégias pedagógicas utilizadas no ensino desta ciência.

Ensinar Matemática não se limita em aplicação de fórmulas e regras, memorização, aulas expositivas, livros didáticos e exercícios no quadro ou atividades de fixação, mas necessita buscar superar o senso comum através do conhecimento científico e tecnológico. Importante, nos processos de ensino e aprendizagem matemática priorizar e não perder de vista o prazer da descoberta, algo peculiar e importante no processo de matematizar. Isso, a que nos referimos anteriormente, configura-se como um dos principais desafios do educador matemático.

A prática pedagógica intrínseca ao trabalho do professor é complexa, e buscar o “novo” exige o enfrentamento de situações inusitadas. Como a formação inicial representa a instância formadora dos esquemas básicos, a partir dos quais são desenvolvidas outras formas de atuação docente, urge analisá-la a fundo para identificar as problemáticas que implicam diretamente no movimento de profissionalização do professor que ensina matemática.

É neste sentido, que o livro “***Investigação, Construção e Difusão do Conhecimento em Matemática***”, em seu *volume 2*, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, como a escola por exemplo, com o intuito de promover um amplo debate acerca das variadas áreas que o compõe.

Por fim, ao levar em consideração todos esses elementos, a importância desta obra, que aborda de forma interdisciplinar pesquisas, relatos de casos e/

ou revisões, refletem-se nas evidências que emergem de suas páginas através de diversos temas que suscitam não apenas bases teóricas, mas a vivência prática dessas pesquisas.

Nessa direção, portanto, desejamos a todas e a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva

Prof. Me. André Ricardo Lucas Vieira

Profa. Dra. Mirian Ferreira de Brito

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
MATHEMATICAL MODELING AND BIDIMENSIONAL SIMULATION OF THE NAVIER-STOKES EQUATIONS FOR TURBULENT FLOW IN INCOMPRESSIBLE NEWTONIAN FLUIDS AROUND ISOTHERMAL GEOMETRIES	
Rômulo Damasclin Chaves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>19</b>
MÉTODOS DIRETOS E ITERATIVOS PARA SOLUÇÃO DO SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES $AX = B$ : UM ESTUDO INTRODUTÓRIO	
Francisco Cleuton de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>35</b>
DIMENSÕES EM $\mathbb{Z}$ AO ALCANCE PARA TODOS: UMA GENERALIZAÇÃO DA GEOMETRIA	
Carla Maldonado Ivankovic	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>50</b>
SÉRIES INFINITAS	
Jesus Carlos da Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>65</b>
ANÁLISE COMBINATÓRIA: UM ESTUDO DOS PRINCIPAIS MÉTODOS DE CONTAGEM NÃO ABORDADOS NO ENSINO MÉDIO	
Hislley Feitosa Meneses	
Valtercio de Almeida Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>81</b>
O PERCURSO PROFISSIONAL DE MANFREDO PERDIGÃO DO CARMO E A GEOMETRIA DIFERENCIAL NO BRASIL	
Antonio José Melo de Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>90</b>
PROCESO COORDINADO DE FORMACIÓN DE MAESTROS DEL GRADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA	
María Teresa Costado Dios	
José Carlos Piñero Charlo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1022010127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>100</b>
A UTILIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA PARA DE ÁREA E PERÍMETRO	

## **DAS FIGURAS PLANAS**

Selma de Nazaré Vilhena Machado  
Alessandra Maués Quaresma  
Bruno Sebastião Rodrigues da Costa  
Crislaine Pereira Antunes  
Eldon Ricardo Souza Pereira  
Eusom Passos Lima  
Gilvan de Souza Marques  
Izabel Cristina Gemaque Pinheiro  
Karoline de Sarges Fonseca  
Mayanna Cayres Oliveira  
Mauro Sérgio Santos de Oliveira  
Simeí Barbosa Paes

**DOI 10.22533/at.ed.1022010128**

## **CAPÍTULO 9.....113**

### **A RESOLUÇÃO DE TAREFAS MATEMÁTICAS EM CONTEXTOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM POR ALUNOS DO ENSINO ELEMENTAR**

Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes  
Maria Isabel Piteira do Vale

**DOI 10.22533/at.ed.1022010129**

## **CAPÍTULO 10..... 130**

### **O USO DE JOGOS E DINÂMICAS EM GRUPO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES NA PRÁTICA NO PRIMEIRO ESTÁGIO**

Leonardo Pospichil Lima Neto  
Lisandro Bitencourt Machado

**DOI 10.22533/at.ed.10220101210**

## **CAPÍTULO 11 ..... 139**

### **ENTENDIMENTOS DE PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O USO [OU NÃO] DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

Renaura Matos de Souza  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Américo Junior Nunes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.10220101211**

## **CAPÍTULO 12..... 154**

### **CURRÍCULO E FORMAÇÃO MATEMÁTICA PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: O DESAFIO DOS ANOS INICIAIS**

Julio Robson Azevedo Gambarra

**DOI 10.22533/at.ed.10220101212**

## **CAPÍTULO 13..... 167**

### **PERFIL DE UNIÃO DAS TURMAS DE MATEMÁTICA LICENCIATURA DA UFAL CAMPUS ARAPIRACA**

Allanny Karla Barbosa Vasconcelos

Gilmar dos Santos Batista  
Karollayne Stefanny de Farias Holanda  
DOI 10.22533/at.ed.10220101213

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>175</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>177</b>

# CAPÍTULO 1

## MATHEMATICAL MODELING AND BIDIMENSIONAL SIMULATION OF THE NAVIER-STOKES EQUATIONS FOR TURBULENT FLOW IN INCOMPRESSIBLE NEWTONIAN FLUIDS AROUND ISOTHERMAL GEOMETRIES

*Data de aceite:* 17/11/2020

*Data de submissão:* 06/10/2020

### Rômulo Damasclin Chaves dos Santos

Postdoctoral Researcher Fellow  
Campinas State University – UNICAMP/SP  
Campinas, São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/5416661457556148>

**ABSTRACT:** An immersed boundary method is development for the fluid-body interaction, being consider the heat-transfer for the onset turbulence in two-dimensional (2D) thermofluid dynamics around isothermal complex geometries immersed in incompressible Newtonian flows. The fluid motion and temperature are defined on a fixed Eulerian grid, while the immersed body is defined on a Lagrangian grid. A virtual physical model is used for the diffusion of interfacial forces within the flow, guarantees the imposition of the no-slip boundary condition. This model dynamically evaluates not only the force that the fluid exerts on the solid surface, but the heat exchange between them. Therefore, this work presents the Navier-Stokes equations, together with the energy equation, under physically appropriate boundary conditions. To calculate the turbulence viscosity, two models where used, to know, the Smagorinsky model, implemented in the context of the Large Eddy Simulation (LES) model, and Spalart-Allmaras model, based on Unsteady Reynolds Average Navier-Stokes Equation (URANS). For all simulations, a

computational code was developed to calculate different dimensionless numbers, such as, lift and drag coefficients, Nusselt, Strouhal numbers, among other. The results are compared with previous numerical results, considering different Reynolds numbers.

**KEYWORDS:** Immersed Boundary Method, Mixed Convection, Laminar and Turbulent Flow.

### 1 | INTRODUCTION

Many physical phenomena in fluid mechanics can be describe by mathematical modeling, using a set of partial differential equations, often nonlinear, known as the laws of conservation of fluid mechanics, they are: conservation of momentum, conservation of mass (continuity) and energy. These laws together model the dynamics of the forces acting on the fluid, as well as, the energy exchange that occurs in the different regions of the flow. In this work, this set of equations was discretized by finite difference method, for incompressible Newtonian fluid, where it relates the term of viscous stresses with the deformation rates in the velocity field, thus simulating the flow dynamics with the called Navier-Stokes equation.

Traditional methods of domain discretization present some difficulty in terms of implementation and calculation time, requiring successive remeshing process (reconstruction of new mesh) for each new iterative process, in addition to the need to introduce a new



generalized coordinate system. Thus, considering these physical and mathematical problems, a computational code was developed for the immersed boundary methodology for the thermofluid dynamics interaction. We present some of the main works involving the immersed boundary method, considering the heat-transfer by mixed convection process. The purpose of this set of references is the preparation for the theoretical foundation of the methodology, bringing greater ease with respect to the immersed boundary methodology, extracting important physical and mathematical conceptual points, which will be applied in the methodology of interest in this work. Among the main references involving the thermal part, we can list some important ones, such as, Badr & Dennis (1985) and Badr *et al.* (1990). These works do not present the immersed boundary method, but they are an excellent precursor in relation to the flow around rotating circular cylinder involving forced convection, being the theoretical basis used in other important works for the implementation of the thermal part. In summary, the experimental and numerical works of the authors Badr & Dennis considered the problem of laminar flow with heat-transfer by forced convection from a rotating circular cylinder around its own axis, initially for a Reynolds number equal to 100, with a specific rotation rate ( $\alpha$ ), for the interval varying between  $0.5 \leq \alpha \leq 3.0$ . Meanwhile, the second work, uses the Reynolds number range varying between  $10^3 \leq Re \leq 10^4$ , with specific rotation rate equal to 4. In both works, the cylinder is located in a uniform flow. Thus, the author report that the temperature fields are strongly influenced by the vorticity of rotation of the cylinder. The author found, in both studies, that the heat-transfer coefficient tends to decrease as the rotation of the cylinder increase. An attribution of the presence of a layer of rotating fluid around the cylinder was verified, being separated from the main flow of the flow. Thus, the results demonstrated convergence and numerical stability compared to others available in the literature (see, Lai & Peskin (2006) and Sharma *et al.* (2012))

Park *et al.* (2017), present the immersed boundary method developed for the study of fluid and flexible body interactions with heat transfer. The movement of the fluid and the temperature are defined in a fixed Eulerian grid, while the flexible movement of the body is defined in a mobile Lagrangian grid. The governing equations for fluid movement, temperature and flexible body movement are solved independently in each grid. To deal with the transfer of momentum between the flexible body and the fluid, a forcing term is added to the fluid motion equations with the imposition of the non-slip condition of the fluid in the flexible body. A heat source is added between the heated body and the surrounding fluid, which can be calculated in a similar way to that used to obtain the amount of movement, imposing the thermal conditions on the body. The momentum and heat transformation between the Eulerian and Lagrangian variables were established using the Dirac delta function. To validate the methodology used by Park *et al.* (2017), the problems of natural and forced convection for a rigid circular

cylinder were simulated. For the natural convection of the heated rigid cylinder with the isothermal boundary condition, a good approximation with the reference data was obtained. For forced convection, a flow around the rigid circular cylinder was also simulated with both isothermal and constant heat flow boundary conditions. The Nusselt average local number for the cylinder, obtained good convergence in relation to the scientific literature. Finally, a flow around the heated flexible cylinder was simulated, and the heat transfer was evaluated in comparison with the rigid cylinder. Two different states were observed for the flexible cylinder, depending on the number of Reynolds and the flexible characteristic of the cylinder. For  $Re = 10$  and  $Re = 20$ , the cylinder presented the “extended-stable” state regardless of the flexible property, where the heat transfer was deteriorated in relation to the rigid cylinder. The flexible variation experienced an initial circular shape to a fan-shape in the extended-stable state. Longitudinal elongation increases the Nusselt number near the fixed point, but decreased the transverse thermal dissipations upstream of the cylinder to the aerodynamic shape rather than circular, this resulted in a decrease in the Nusselt number. Other analyzes were performed and validate, including stability for the fluid-body interaction constants and heat transfer. The problems of natural and forced convection with the boundary condition of the thermal and isothermal flow are simulated with a good approximation compared to previous studies. At  $Re = 40$ , the cylinder showed both behaviors, depending on the flexible property. Other analyzes were performed and validated, including stability for the fluid-body interaction constants and heat transfers. The problems of natural and forced convection with the boundary conditions of the thermal and isothermal flow are simulated with a good approximation compared to previous studies. Simulations for heat transfer by forced convection around a flexible circular cylinder have been made and validated.

Santos *et al.* (2018), presented the immersed boundary method coupled with virtual physical model to simulated incompressible two-dimensional flows around a heated square cylinder at constant temperature on its surface. A good numerical convergence was obtained, being the margin of error, with respect to the works, less than 3%. The time evolution of the drag and lift coefficient, as well as, the Nusselt number were obtained with this methodology, being the parameters obtained from the Eulerian fields, since the geometry used in this work has singularities, which were taken into account in the construction of the code. The implementation process for the calculation of the drag and lift coefficients is simple. This fact is important, because it allows its applicability to other (less simple) geometries. In all simulations, the results show that influence of the surface of the heated body immersed in the flow increase as the Reynolds numbers increase. For the temporal discretization, the second-order Adams-Bashforth scheme was used together with spatial centered scheme. The considered turbulence models were used for the energy transfer

process between the largest and the smallest turbulent scales.

In addition to the validation of the methodology, another objective was to better understand all the phenomena present in this flow through a two-dimensional analysis, evaluating the thermal influence of the cylinder on the flow, the emission of vortices and the dynamics of formation and suppression of the wake. The influence of rotation on reducing drag and increasing the lift coefficient was verified, as well as, the distribution of the thermal field near the cylinder. With the rotation movement, the vortex wake is displaced in relation to the horizontal flow line. With the increase of the rotation, the amplitude of oscillations of the fluid dynamic coefficients, tend a null value, that is, the process of vortex generation tends to decrease with the increase of the specific rotation value. Finally, it was verified that the number of Strouhal is little influence for basic values of the specific rotation, but that it depends on the number of Reynolds. The quantitative results show a good numerical agreement in relation to the results available in the literature. Based on this, the immersed boundary methodology with the virtual physical model proved to be promising for the flow simulation with forced convection.

In this work, the properties were considered constant. The buoyance term is based on the approximation of the Boussinesq approximation, considering the problems of mixed convection. Other terms, such as, energy generation, are neglected in this work, as well as, internal heat or humidity. Coriolis force or rotation effects are also absent in this work. The proposed methods were validated for natural and forced convections with the isothermal and constant heat flux boundary conditions. Finally, the heat transfer and the onset turbulence around complex geometry with the surrounding fluid was examined. The obtained numerical results are accurate and stable, presenting a good agreement with the available results in the literature. The following section presents the mathematical methodology.

## **2 I MATHEMATICAL METHODOLOGY**

### **2.1 Formulation for the fluid motion and temperature**

Considering an incompressible and two-dimensional flow a Newtonian fluid, with a domain represented by  $\Omega$ , and a boundary represented by  $\partial\Omega$ , with the surface of the immersed body being heated with constant temperature, which can be modeled through discretized points, previously named by Lagrangian points. Since the effect of the frontier is taken into account through the introduction of the forcing term in the momentum and energy equation, the equations that describe the heat transfer by mixed convection in the immersed boundary methodology are expressed as follows

$$\nabla \cdot \mathbf{u} , \quad (1)$$

$$\rho_0 \left( \frac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} + (\mathbf{u} \cdot \nabla) \mathbf{u} \right) = -\nabla p + \mu \nabla^2 \mathbf{u} + \mathbf{f} , \quad (2)$$

$$\rho_0 \left( \frac{\partial \mathbf{u}}{\partial t} + (\mathbf{u} \cdot \nabla) \mathbf{u} \right) = -\nabla p + \mu \nabla^2 \mathbf{u} + \rho_0 \mathbf{g} (1 - \beta (T - T_\infty)) \mathbf{j} + \mathbf{f} , \quad (3)$$

$$\rho_0 c_p \left( \frac{\partial T}{\partial t} + (\mathbf{u} \cdot \nabla) T \right) = k \nabla^2 T + q , \quad (4)$$

Where Eqs. (1), (2) and (4) are forced convection, while Eqs. (1), (3) and (4) are for natural convection, and in Eq. (3), the Boussinesq approximation is used. The terms,  $\mathbf{u}$ ,  $p$ ,  $T$  and  $T_\infty$  denote, velocity vector, pressure, temperature and reference temperature, respectively. The terms,  $\rho_0$ ,  $\mu$ ,  $\beta$ ,  $k$  and  $c_p$  are fluid density at temperature  $T = T_\infty$ , viscosity, thermal diffusivity, thermal expansion coefficient and specific heat at constant pressure,  $\mathbf{g}$  is a downward gravitational acceleration; the term  $\rho_0 \mathbf{g} (1 - \beta (T - T_\infty))$  accounts for the effects of the fluid temperature on the fluid flow, the term  $\mathbf{j}$  is the unit vector in the positive  $y$ -axis direction, respectively.

The term of force  $\mathbf{f}$  and thermal source  $q$  in the Eqs. (2) e (3) are the Euler force fields where these sources model the existence of the interface immersed in the flow, visualizing the body immersed in the flow having non-null value in Eulerian grid near the Lagrangian grid, being expressed by

$$\mathbf{f}(x, t) = \int_{\partial \Omega_b} F(\mathbf{X}_k, t) \delta(x - \mathbf{X}_k) d\mathbf{X}_k , \quad (5)$$

where  $F(\mathbf{X}_k, t)$  is the Lagrangian force density, calculated on the interface points  $x$  and  $\mathbf{X}_k$  which are the positions of a particle of Eulerian and Lagrangian fluid on the interface, respectively. The term  $\delta(x - \mathbf{X}_k)$  is the Dirac delta function, which represents the interaction between the fluid and the immersed boundary. Similarly, the thermal source represented by  $q$  is added to Eq. (4), being responsible for making the flow feel the presence of the heated solid interface, in other words, it is heating source at the Lagrangian point on the immersed border, being able to be expressed by

$$q(x, t) = \int_{\partial \Omega_b} Q(\mathbf{X}_k, t) \delta(x - \mathbf{X}_k) d\mathbf{X}_k , \quad (6)$$

where,  $Q(\mathbf{X}_k, t)$  is the heat flux at the border being the difference between the derivative of the approximate specific temperature.

## 2.2 The virtual physical model

The virtual physical model, developed by Silva *et al.* (2003), is a methodology for calculating the forces that act on the discrete points of a given border, also called the interfacial force or Lagrangian force. The characterization of the Lagrangian force

represents the difference between the various immersed boundary methodologies. In this work, only the rigid boundaries were treated (no elasticity), but the model can be used or extended to other types of interface, for example, for elastic boundaries, boundaries between different fluids, etc. The virtual physical model uses the diffusion of interfacial forces on the interior of the flow. Thus, the Eulerian force field is applied in the vicinity of the immersed boundary, and its value is minimized as the distance to the interface increases. This model dynamically assesses not only the force that the fluid exerts on the solid surface immersed in the flow, but takes into account the thermal exchange between them.

The Lagrangian force  $F(\mathbf{X}_k, t)$ , and the thermal source  $Q(\mathbf{X}_k, t)$ , are evaluated separately, in other words, for Lagrangian force a balance of amount of movement was carried out on a fluid particle that is close to the fluid-solid interface, while for the thermal part, the dimensionless energy equation was applied, which shows the interaction between the particle fluid and the interface, which takes into account all the terms of the Navier-Stokes equation. Then, assuming that all particle fluid, including those over the interface, must satisfy the balance of amount of movement and energy. Thus, the density of interfacial force can be evaluated using the principle of conservation of the momentum and energy, applying over any particle of fluid that makes up the flow. Therefore, taking the particle fluid crossing an arbitrary immersed boundary interface, we obtain the following formulation

$$F(\mathbf{X}_k, t) = \underbrace{\rho \frac{\partial \mathbf{U}(\mathbf{X}_k, t)}{\partial t}}_{F_a} + \underbrace{\rho \nabla[\mathbf{U}(\mathbf{X}_k, t)\mathbf{U}(\mathbf{X}_k, t)]}_{F_i} + \underbrace{\nabla p(\mathbf{X}_k, t)}_{F_p} - \underbrace{\mu \nabla^2(\mathbf{X}_k, t)}_{F_v}, \quad (7)$$

where, the portions referring to the terms of the Eq. (7), from left to right, are called acceleration force, inertial force, pressure force and viscous force, respectively.

In a manner similar to that performed in Eq. (7), for the calculation of the thermal source in the particle fluid in contact with the interface, an energy balance is performed as follows

$$Q(\mathbf{X}_k, t) = \frac{\partial \theta(\mathbf{X}_k, t)}{\partial t} + \nabla[\mathbf{U}(\mathbf{X}_k, t)\theta(\mathbf{X}_k, t)] - \frac{1}{Pe} \nabla^2 \theta(\mathbf{X}_k, t), \quad (8)$$

where, the portions referring to Eq. (8), from left to right, are called local temperature variation rate, thermal dissipation rate due to convection and diffusive thermal energy transport rate. In Eq. (8), each term is evaluated based on the values of the variables (velocity, pressure and temperature), of the Eulerian grid, interpolated for the Lagrangian grid and for the auxiliary points used in obtaining spatial derivatives. This process is detailed in the next subsection.

## 2.3 Calculation of velocity, pressure and temperature

### 2.3.1 Auxiliary point allocation process

The first step is to arbitrate an initial Lagrangian point for calculating the interfacial force  $F(\mathbf{X}_k, t)$ . Then, two mutually orthogonal auxiliary lines are drawn on this point, one of which is parallel to one of the Eulerian axes. Two auxiliary points are marked on each of the lines, on the outside of the solid body, at a distance  $\Delta x$  and  $2\Delta x$  of the Lagrangian point considered. This distance is necessary in order to prevent two auxiliary points from being allocated within the same Eulerian cell. The grids that are more than  $2\Delta x$  distance from the Lagrangian points, do not contribute to the interpolation. The internal and external regions of the solid body were identified with the aid of the normal unitary vector on the surface, which has its positive direction forcing outside the immersed body. The auxiliary points are always located in the regions of interest of the flow, that is, in the region to be simulated. Thus, the values of velocity, pressure and temperature at the points, in general, are not known, but can be obtained, from neighboring cells, with the aid of a distribution/interpolation function.

Thus, the general equation for obtaining the velocity at Lagrangian points and auxiliary points is expressed in the following formula

$$\mathbf{U}(\mathbf{X}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{X}_k) \mathbf{U}(x_i), \quad (9)$$

where  $\mathbf{U}(\mathbf{X}_k)$  are the Lagrangian velocities, calculated at the auxiliary points and at the point  $\mathbf{X}_k$  by the interpolation of the Eulerian velocities. Similarly, for the calculation of pressure and temperature derivatives at each Lagrangian point, it was necessary to obtain the pressure and temperature values on the interface, at point  $\mathbf{X}_k$ . Thus, for the calculation of pressure and temperature an auxiliary point, which is in a normal position at a distance  $\Delta x$  from the Lagrangian point. The general equation for obtaining the pressure and temperature at the auxiliary points or on the interface and at the Lagrangian points in the  $x$  and  $y$  directions are given, respectively, by the systems

$$p(\mathbf{X}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{X}_k) p(x_i) \quad (10)$$

$$\theta(\mathbf{X}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{X}_k) \theta(x_i)$$

$$p(\mathbf{Y}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{Y}_k) p(y_i) \quad (11)$$

$$\theta(\mathbf{Y}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{Y}_k) \theta(y_i)$$

where,  $p(\mathbf{X}_k)$  and  $p(\mathbf{Y}_k)$  are pressure values on the interface, and  $p(y_i)$  and  $p(x_i)$  are pressure value in the nearest Eulerian grids, in the  $x$  and  $y$  directions, respectively. Similarly,  $\Theta(\mathbf{X}_k)$  and  $\Theta(\mathbf{Y}_k)$  are the temperatures at auxiliary points at  $k$  points and  $\Theta(x_i)$ , the temperature at the nearest Eulerian points. The distribution/interpolation function  $D$ , adopted in this work, is used for the interpolation of variables in the Eulerian grid. Regarding the computational cost involved, it was reduced when considering non-null  $D$  for distances less than  $2\Delta x$  from the interpolation point, which is also valid for the  $F(\mathbf{X}_k, t)$  distribution. Therefore, in this work, Peskin (1977) proposal, modified by Juric (1996), is used, being defined by

$$D(x - \mathbf{X}_k) = \prod_{m=1}^N \frac{g(r_x)g(r_y)}{h^2}, \quad (12)$$

where,

$$g(r) = \begin{cases} g_1(r) & , \text{ if } \|r\| < 1 \\ 0.5 - g_1(2 - \|r\|) & , \text{ if } 1 < \|r\| < 2 \\ 0 & , \text{ if } \|r\| > 2 \end{cases} \quad (13)$$

where,  $g_1(r) = 1/8 (3 - 2\|r\|\sqrt{1 + 4\|r\| - 4\|r\|^2})$ , and  $r$  is called the radius of influence of the distribution function, being represented here by  $[\frac{1}{h}(x - x_k)]$  or  $[\frac{1}{h}(y - y_k)]$ . The term,  $h = \Delta x = \Delta y$ , is the size of the Eulerian grid and  $(x, y)$  the coordinates of a Eulerian point in the domain. To calculate the temperature at each time step in the iterative process over the immersed boundary, the following equation was used

$$\Theta(\mathbf{X}_k) = \sum_i D_i(x_i - \mathbf{X}_k) \Theta(x_i). \quad (14)$$

Thus, after the interpolation of velocity, pressure and temperature at the interface and at auxiliary points, the derivatives that make up the terms for the calculation of Lagrangian source terms are determined in the  $x$  and  $y$  directions, with the so-called Lagrange polynomials of first and second order. Generically, denominated the components of velocity or pressure, defined by the interpolation function  $\phi$ , given by the linear combination of the Lagrange polynomials, in the form

$$\phi(x) = \sum_{i=0}^m \phi_i \prod_{j=0, j \neq i}^m \frac{x - x_j}{x_i - x_j}. \quad (15)$$

### 2.3.2 Calculation of Lagrangian force distribution and thermal source

After calculating the terms das Eqs. (7) and (8), and obtaining the values for  $F(\mathbf{X}_k, t)$  and  $Q(\mathbf{X}_k, t)$ , then the Eulerian terms are calculated for  $\mathbf{f}$  and  $q$ . The system

calculation for the terms  $\mathbf{f}$  and  $q$ , in the  $x$  and  $y$  direction, are presented below, respectively

$$\begin{aligned} \mathbf{f}(x_i) &= \sum_i D_i (x_i - \mathbf{X}_k) F(\mathbf{X}_k) \Delta s (\mathbf{X}_k) \\ \mathbf{q}(x_i) &= \sum_i D_i (x_i - \mathbf{X}_k) Q(\mathbf{X}_k) \Delta s (\mathbf{X}_k) \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} \mathbf{f}(y_i) &= \sum_i D_i (y_i - \mathbf{Y}_k) F(\mathbf{Y}_k) \Delta s (\mathbf{Y}_k) \\ \mathbf{q}(y_i) &= \sum_i D_i (y_i - \mathbf{Y}_k) Q(\mathbf{Y}_k) \Delta s (\mathbf{Y}_k) \end{aligned} \quad (17)$$

where, in the Eqs. (16) and (17), in the respective  $x$  and  $y$  directions,  $\mathbf{f}(x_i)$  and  $\mathbf{f}(y_i)$ , are the forces at each Eulerian node, while  $F(\mathbf{X}_k)$  and  $F(\mathbf{Y}_k)$ , are the force in each Lagrangian node being distributed to Eulerian nodes. The terms,  $q(x_i)$  and  $q(y_i)$ , is presented are heat sources for each Eulerian node, due the presence of immersed heated, and  $Q(\mathbf{X}_k)$  and  $Q(\mathbf{Y}_k)$  are the thermal source in each Lagrangian node being distributed to the nodes Eulerian, thus forming, a thermal field of Eulerian force that acts on the fluid particles near the border.

### 3 I MATHEMATICAL MODELING OF TURBULENCE

#### 3.1 The Smagorinsky model

The algebraic modeling Smagorinsky (1963) is based on the local equilibrium hypothesis for small scales, so that the injected energy in the spectrum, defined by

$$\xi = -\overline{u'_i u'_j S_{ij}} = 2\nu \overline{S_{ij} S_{ij}}, \quad (18)$$

Equals the dissipated energy by the viscous effects. The terms,  $u'_i$  and  $u'_j$  are, respectively, the characteristics scales of velocity of the sub-grid. It is assumed that the turbulent viscosity sub-grid is proportional to these characteristics scales, according to the equation

$$v_t = C_s \ell (u'_j u'_i)^{\frac{1}{2}}. \quad (19)$$

The turbulent viscosity, Eq. (19), can be expressed as a function of the strain rate tensor ( $S_{ij}$ ), the characteristic length scale ( $\ell$ ), associated with the grid size and the  $C_s$  constant, called the Smagorinsky constant, the viscosity turbulent is then represented by

$$v_t = (C_s \ell)^2 \sqrt{2\overline{S_{ij} S_{ij}}}, \quad (20)$$



where, the strain rate tensor  $\bar{S}_{ij}$  is represented by

$$\bar{S}_{ij} = \frac{1}{2} \left( \frac{\partial \bar{u}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \bar{u}_j}{\partial x_i} \right), \quad (21)$$

where, the implementation related to the damping function was implemented in such a way as to dampen the turbulent viscosity close to the walls of the immersed boundary, regardless of the type of geometry to be considered.

### 3.2 The Spalart-Allmaras model

The Spalart-Allmaras turbulence model emerged in the 1990's after a coherent convergence between ideas about an empirical model that resolved the turbulence, that is, that which only a single equation, the modeling would occur directly, solving the question of the main turbulent parameter: turbulent viscosity, without involving calculations with turbulent energy or dissipation or vorticity, where in other existing models, these characteristic parameters are necessary to define the turbulence behavior in the flow. In the Spalart-Allmaras model, a transport equation for turbulent viscosity is established, using empiricism and argument from dimensional analysis, invariance and a selective dependence on molecular viscosity, according to the works of Spalart *et al.* (1992). The equation includes a non-viscous destruction term that depends on the distance to the wall. Unlike algebraic models, the first models of an equation are local, in the sense that the equation at one point does not depend on the solution at other points. Therefore, it is compatible with grids of any nature. The solution close to the wall is less difficult to obtain.

Wall and undisturbed flow conditions are elementary. The model produces relatively smooth turbulent laminar transition at points specified by the user. The model was calibrated in boundary layers with a pressure gradient. The turbulent viscosity ( $\nu_t$ ) is calculated from the Spalart-Allmaras working aid variable,  $\tilde{\nu}$ , and damped by the function  $f_{\nu}$  near to the walls,

$$\nu_t = \tilde{\nu} f_{\nu_1}, \quad (22)$$

where,

$$f_{\nu_1} = \frac{\chi^3}{\chi + C_{\nu_1}^3}, \quad (23)$$

with,

$$\chi = \frac{\tilde{\nu}}{\nu}. \quad (24)$$

Thus, the so-called auxiliary work variable of the Spalart-Allmaras model,  $\tilde{\nu}$ , obeys the following transport equation

$$\begin{aligned} \frac{\partial \tilde{v}}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial x_j} (u_j \tilde{v}) \\ = c_{b_1} (1 - f_{t_2}) \tilde{S} \tilde{v} + \frac{1}{\sigma} \left[ \frac{\partial}{\partial x_j} \left( (v + \tilde{v}) \frac{\partial \tilde{v}}{\partial x_j} \right) + c_{b_2} \frac{\partial \tilde{v}}{\partial x_j} \frac{\partial \tilde{v}}{\partial x_j} \right] \quad (25) \\ - \left[ c_w f_w - \frac{c_{b_1}}{k^2} f_{t_2} \right] \left[ \frac{\tilde{v}}{d_w} \right]^2 + f_{t_1} \Delta U^2, \end{aligned}$$

where the terms on the right side of Eq. (25) represent, respectively: (i) the production of turbulent viscosity, (ii) the molecular and turbulent diffusions of  $\tilde{v}$ , (iii) the dissipation of  $\tilde{v}$ , (iv) the destruction of  $\tilde{v}$  that reduces the turbulent viscosity to the wall and, finally, (v) the terms that model transition effects to turbulence, indicated by the subindex  $t$ . For regions distant from the walls, the function  $f_w$  has no influence on the calculation of turbulent viscosity, being its unit value and, therefore, making  $v_t = \tilde{v}$ . The production term of the transport equation, Eq. (25), also needs a correction near to the wall, which is performed by replacing the parameter  $S$  with a modified variable  $\tilde{S}$ , which is also influenced by a damping function  $f_{v_2}$ , defined similarly to  $f_{v_2}$ . Thus,  $\tilde{S}$  and  $f_{v_2}$  are presented below by following formulation

$$\tilde{S} = S + \frac{\tilde{v}}{(k d_w)^2} f_{v_2}, \quad (26)$$

$$f_{v_2} = 1 - \frac{\chi}{1 + \chi f_{v_1}}, \quad (27)$$

where,  $d_w$ , Eq. (26), is the distance to the near wall, and  $S$  is the modulus of the strain rate, calculated with the variables of the filtered field, being calculated by

$$S = \sqrt{2 \bar{S}_{ij} \bar{S}_{ij}}. \quad (28)$$

The function  $f_w$  is defined as a unit values for the region of the logarithmic boundary layer, intensifying the term of distribution as it approaches the wall, tending to zero for the most distant regions of the wall, thus being defined as being

$$f_w = g \left( \frac{1 + c_{w_3}^6}{g^6 + c_{w_3}^6} \right), \quad (29)$$

where,

$$g = r + c_{w_2} (r^6 - r), \quad (30)$$

and,

$$r \equiv \frac{\tilde{v}}{S k^2 d_w^2}. \quad (31)$$

Others constants of the model are  $\sigma = 2/3$ ,  $c_{b_1} = 0.1355$ ,  $c_{b_2} = 0.622$ ,

$k = 0.41$ ,  $c_{w_1} = c_{b_1}/k^2 + (1 + c_{b_2})/\sigma$ ,  $c_{w_2} = 0.3$ ,  $c_{w_3} = 2$  and  $c_{v_1} = 7.1$ . These constants were determined empirically. Regarding the average energy equation with turbulent diffusivity, applying an additional scale  $Q_p$ , being represented by

$$\frac{\partial \bar{\theta}}{\partial t} + \frac{\partial (\bar{u}_j \bar{\theta})}{\partial x_j} = \frac{\partial}{\partial x_j} \left[ \alpha \left( \frac{\partial \bar{\theta}}{\partial x_j} \right) + \bar{u}_j \bar{\theta} - \bar{u}_j \bar{\theta} \right], \quad (32)$$

where, the term  $\bar{\theta}$  is the resolved temperature field.

#### 4 | NUMERICAL METHOD

The numerical method used in this paper is the fractional steps that unites the velocity and pressure. With the aim to solve the Navier-Stokes equation, result new velocity and pressure fields. For the time discretization is used Euler's method of the first order. The Navier-Stokes equation were solved explicitly. The correction of pressure results in a linear system, solved by Modified Strongly Implicit Procedure developed by Schneider & Zedan (1981). The Eq. (2), can be rewritten in the following in the following way

$$\begin{aligned} \frac{u_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} + \left[ \frac{\partial}{\partial x_j} (u_i^n u_j^n) \right] \\ = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p^{n+1}}{\partial x_i} + \frac{\partial}{\partial x_j} \left[ (v + v_t) \left( \frac{\partial u_i^n}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j^n}{\partial x_i} \right) \right] + f_i^n. \end{aligned} \quad (33)$$

In the fractional step method, the velocities, pressure and the forcing term of the predictive instant ( $n$ ) are used to calculate, in the predictive step, and estimate for the velocity in the current time  $\bar{u}_i^{n+1}$ , represented by the equation

$$\begin{aligned} \frac{\bar{u}_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} + \left[ \frac{\partial}{\partial x_j} (u_i^n u_j^n) \right] \\ = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p^{n+1}}{\partial x_i} + \frac{\partial}{\partial x_j} \left[ (v + v_t) \left( \frac{\partial u_i^n}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j^n}{\partial x_i} \right) \right] + f_i^n, \end{aligned} \quad (34)$$

the next step in the fractional step method is to subtract Eq. (34) from Eq. (33), resulting in

$$\frac{\bar{u}_i^{n+1} - u_i^n}{\Delta t} = \frac{1}{\rho} \frac{\partial}{\partial x_i} (p^{n+1} - p^n), \quad (35)$$

doing some algebraic manipulations, we get the pressure field calculated, we obtaining the equation corrected for the velocity in the current iteration (corrector step), being represented by

$$u_i^{n+1} = \bar{u}_i^{n+1} - \frac{\Delta t}{\rho} \frac{\partial p^{n+1}}{\partial x_i}. \quad (36)$$

## 5 | RESULTS

Using the immersed boundary method coupled virtual physical model, implemented in C++ code, is possible perform simulation of (2D) (two-dimensional) flows around a heated body immersed in the flow. In this section, the flow around a pair of heated circular cylinders in tandem have equal diameters and the same center-to-center distance ( $L_{cc}$ ). The fluid and the heat flow are characterized by Reynolds number  $Re = \frac{\rho U_\infty D}{\mu}$  and Prandtl number  $Pr = \frac{\mu c_p}{k}$ , where  $\rho$  is the fluid density,  $U_\infty$  is the free stream velocity,  $D$  is the cylinder diameter,  $\mu$  is the dynamic viscosity,  $c_p$  is heat at constant pressure and  $k$  the thermal diffusivity. In this work, numerical simulations are conducted for different Reynolds numbers ( $Re = 1 - 500$ ), while keeping the Prandtl number fixed at  $Pr = 0.7$ . Both heat and fluid flow characteristics like the drag  $C_d$  and lift  $C_l$  coefficients, recirculation behind the cylinder, streamline and isotherm pattern, average Nusselt number on the cylinder surface are presented and compared with previous result in the literature. In this case, the angle formed by the segment joining the centers of the two cylinders and the axis of the abscissa is zero.

### 5.1 Description of the problem and boundary conditions

In the Fig. 1, the two cylinders are identical and fixed with the same diameters, maintained in “tandem” (cylinders in line) with downstream of the cylinder A. The cylinders are confined to a channel with free flow, with uniform velocity ( $U_\infty$ ) and constant temperature ( $T_c (> T_\infty)$ ). The horizontal and vertical spacing between the cylinders are fixed in  $L_u = 16.5 d$  and  $L_d = 19.5 d$ , respectively. These values are chosen to reduce the effect of boundary conditions on the inlet and outlet relative to the flow patter and the cylinder boundary.

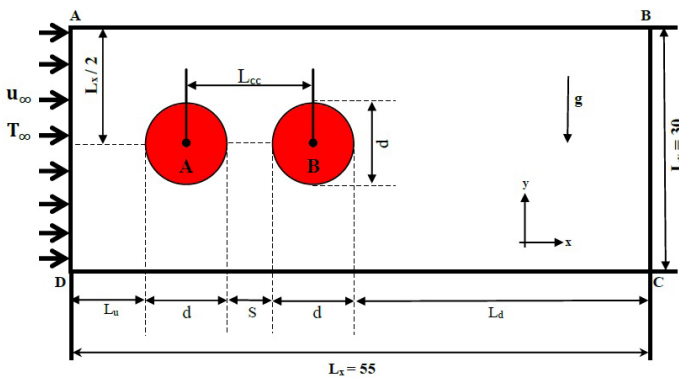


Figure 1: Illustration of the computational domain with two cylinders in tandem configuration.

The drag ( $C_d$ ) and lift ( $C_l$ ) coefficients for the calculation of each cylinder are performed as follows:

$$C_d = C_{dp} + C_{dv} = \frac{2F_d}{\rho U_\infty^2 D}, \quad (37)$$

$$C_l = C_{lp} + C_{lv} = \frac{2F_l}{\rho U_\infty^2 D}, \quad (38)$$

where,  $C_{lp}$  and  $C_{lv}$  represent the lift coefficients due pressure and viscous forces, respectively. In a similar way,  $C_{dp}$  and  $C_{dv}$  represent the drag coefficients due to the pressure and viscous forces. The terms,  $F_d$  and  $F_l$  are forces of drag and lift, respectively, acting on the surface of the cylinder. Thus, the drag and lift coefficients can be obtained from the expressions:

$$\begin{cases} C_{dp} = 2 \int_0^1 (p_f - p_r) dy, \\ C_{dv} = \frac{2}{Re} \int_0^1 \left[ \left\{ \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)_s + \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)_i \right\} dx + \left\{ \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right)_f + \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right)_r \right\} dy \right], \end{cases} \quad (39)$$

$$\begin{cases} C_{lp} = 2 \int_0^1 (p_i - p_s) dy, \\ C_{lv} = \frac{2}{Re} \int_0^1 \left[ \left\{ \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)_f + \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right)_b \right\} dx + \left\{ \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right)_t + \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right)_i \right\} dy \right], \end{cases} \quad (40)$$

## 5.2 Flow fields for $Re = 500$ and $Ri = 0$ in cylinders in tandem with forced convection

The Figs. (2) and (3) present simplified fields of temperature, pressure, effective viscosity, vorticity, isothermal lines, and aerodynamics coefficients,  $C_d$  and  $C_l$ , for the flow around cylinder tandem, for Reynolds and Richardson numbers, equals to 500 and 0, respectively.

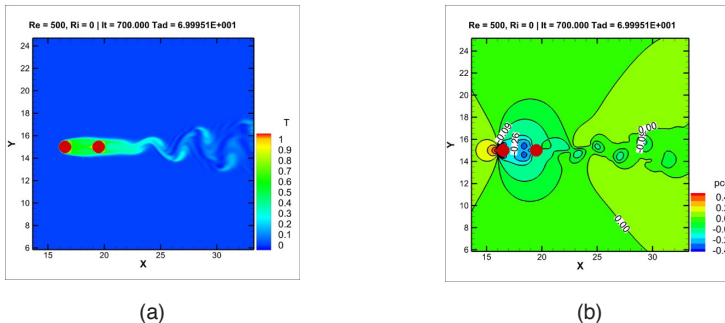


Figure 2: Smagorinsky model for simplified fields of (a) temperature, and (b) pressure for cylinders, for  $Re = 500$  with  $Ri = 0$ .

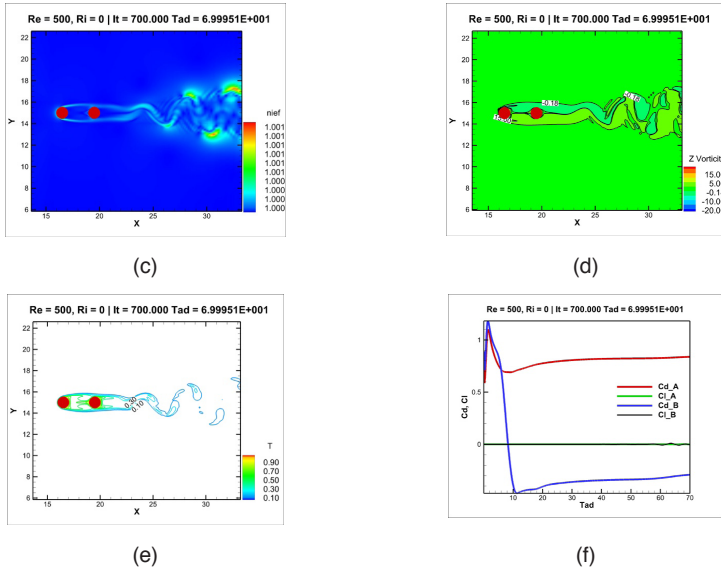


Figure 3: Smagorinsky model for simplified fields of (c) effective viscosity (d) vorticity (d)  $\epsilon$  isotherms lines and Drag ( $C_d$ ) and Lift  $C_l$  coefficients for cylinders, for  $Re = 500$  with  $Ri = 0$ .

The main results for the simulations can be summarized as follows:

- A wake forms upstream of the second cylinder, but it needs to be checked whether it can be decreased or suppressed with the increase of the distance between the cylinders;
- The isothermal lines reflect the same behavior of the pattern of the streamlines (current lines);
- The average Nusselt number increase for  $Re = 500$  for different value of  $Ri$ , even keeping the distance between the cylinders;
- The thermal buoyancy is suppressed in the recirculation zones of the tandem cylinders, even with a mounting angle;
- The thermal buoyancy tends to in the recirculation zones of the tandem cylinders, even with a mounting angle;
- The thermal buoyancy tends to increase the coefficient of drag and the average Nusselt number of the cylinder more than the second.

Re	$L_{cc}/d$	$C_{d,1}$	$C_{l,1}$	$St_m$	$C_{d,2}$	$C_{l,2}$
100	2	1,222	$\pm 0,0072$	-	$\pm 0,0008$	$\pm 0,0255$
	2,5	$1,386 \pm 0,011^a$	$\pm 0,37$	0,169	-0,075	0
	3	1,202	0	-	-0,045	$0,0011 \pm 0,004$
	4	$1,342 \pm 0,0243$	$\pm 0,475$	0,153	$0,761 \pm 0,200$	$\pm 1,452$
200		$1,03 \pm 0,0004$	$\pm 0,031$	-	$-0,18 \pm 0,0033$	$\pm 0,14$
	2	$0,89 \pm 0,05^b$	$\pm 0,20$	0,130	$-0,21 \pm 0,15$	-
		1,03 <sup>c</sup>	-	0,130	-0,17	-
	3	$1,048 \pm 0,021$	$\pm 0,026$	0,130	$-0,53 \pm 0,012$	$\pm 0,266$
500	3	$0,8041 \pm 0,015$	$\pm 1,343$	0,216	$-0,357 \pm 0,008$	$-4,715 \pm 0,008$

Table 1: Flow parameters for  $Re = 100, 200$  and  $500$  compared to data available in the literature.

### 5.3 Variations of the Nusselt number

One of the main purposes of the heat transfer calculations involving cylinders is to determine the local and total transfer around isothermal cylinders. The effect of the flow, especially with respect to the heat transfer, can be better observed by analyzing the local heat transfer coefficient, also known as the Nusselt local number. In the Fig. (4), for different Richardson numbers, the distributions of Nusselt numbers along the perimeter of the upstream and downstream cylinders are provided. For  $L_{cc}/d=3$ ,  $Re = 100$ ,  $Re = 200$  and  $Re = 500$ , for different Richardson numbers, the local distributions of the Nusselt numbers along the perimeter of the upstream and downstream cylinders are provided. For  $L_{cc}/d=3$ , although the local profile of the Nusselt number of the upstream cylinder is similar to that of an isolated cylinder, the downstream cylinder has completely different characteristics, as the transfer rate is closely related to the flow, the local minimum rates of heat transfer appear at the front back stagnation points of the downstream cylinder, where the magnitude of velocities are relatively small.

This, in Fig. (11-(a)), the maximum heat transfer from the downstream cylinder is exhibited with a double protuberance in  $\theta \approx 57^\circ$  and  $\theta \approx 265^\circ$  from the cylinder wall, where thermal layers (also known as thermal plumes) and hydrodynamics becomes thinner. The formation of vortices in the downstream region of the cylinder coincides with the oscillations of the average Nusselt number from large amplitude to low amplitude during a vortex release period for  $L_{cc}/d=3$  and  $Re = 500$  for different values of  $Ri$ , as see in Fig. (11-(b)). It is important to note that although the Nusselt's local distribution of the downstream cylinders resembles that of the upstream cylinder, typified as large protuberance, its magnitude is smaller than of the upstream cylinder, indicating smaller heat-to-cylinder conversion to downstream.

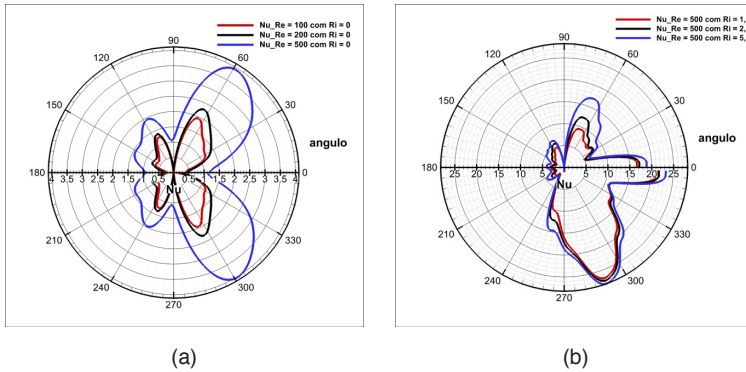


Figure 4: Local variation of the Nusselt number to the same dimensionless instants: (a) -  $Re = 100$ ,  $Re = 200$  and  $Re = 500$  for  $Ri = 0$  (forced convection) and (b) -  $Re = 500$  for  $Ri = 1.0$ ,  $Ri = 2.0$  and  $Ri = 5.0$  (natural convection).

## 6 | CONCLUSIONS

In this work, a boundary condition-enforced immersed boundary method is developed for simulations of heat and mass transfer problems. The effect of thermal boundaries in the flow and temperature fields is considered through the velocity and temperature corrections. The temperature corrections are evaluated implicitly in such a way that the temperature at the immersed boundary, interpolated from the corrected temperature field, satisfies the physical boundary conditions.

For the momentum transfer between the immersed body and the surrounding fluid, the additional momentum forcing obtained by using the forcing term is added to the fluid-body equation. To model the onset of turbulence, the Smagorinsky and Spalart-Allmaras models are used. The first model uses LES methodology and is based on local equilibrium hypothesis for small scales associated with the Boussinesq hypothesis, such that the energy injected into the spectrum of the turbulence balances the energy dissipated by convective effects. The second model uses the URANS concept, with only one transport equation for turbulence viscosity, being calibrated in pressure gradient layers. A computational code was developed to implement the methodology mentioned herein in order to analyze the combination of the heat-transfer phenomena in the turbulence for the thermofluid dynamics interaction around isothermal complex geometries. The agreement of the results with the available data in the literature validates the numerical method.



## REFERENCES

1. Badr, H. M., & Dennis, S. C. R. (1985). **Time-dependent viscous flow past an impulsively started rotating and translating circular cylinder.** *Journal of Fluid Mechanics*, 158, 447-488.
2. Badr, H. M., Coutanceau, M., Dennis, S. C. R., & Menard, C. (1990). **Unsteady flow past a rotating circular cylinder at Reynolds numbers  $10^3$  and  $10^4$ .** *Journal of Fluid Mechanics*, 220, 459-484.
3. Sharma, V., and Dhiman A. K., **Heat Transfer from a Rotating Circular Cylinder in The Steady Regime: Effects of Prandtl Number.** *Thermal Science*, v.16, n.01, pp. 79-91, 2012.
4. Park, S. G., Chang, C. B., Kim, B. and Sung, H. J. (2017). **Simulation of Fluid-Flexible Body Interaction with Heat Transfer.** *Int. J. Heat Mass Transfer*, 110, 20–33.
5. Santos, R. D., Gama, S.M., & Camacho, R. G. (2018). **Two-Dimensional Simulation of the Navier-Stokes Equations for Laminar and Turbulent Flow around a Heated Square Cylinder with Forced Convection.** *Applied Mathematics*, 9(03), 291–312.
6. Silva, A. L. E., Silveira-Neto, A. and Damasceno, J. J. R. (2003). **Numerical Simulation of Two-Dimensional Flows over a Circular Cylinder using the Immersed Boundary Method.** *J. Comput. Phys.*, 189, 351–370.
7. PESKIN, C. S. **Numerical Analysis Of Blood Flow In The Heart.** *Journal of Computational Physics*. v.25, pp. 220-252, 1977.
8. Juric, D., **Computation of Phase Change**, Ph. D. Thesis, Mech. Eng. Univ. of Michigan, USA, 1996.
9. Smagorinsky, J. (1963) **General Circulation Experiments with the Primitive Equations: I. The Basic Experiment.** *Monthly Weather Review*, 91, 99–164.
10. Spalart, P. & Allmaras, S. (1992). **A One-Equation Turbulence Model for Aerodynamics Flows.** *Recherche Aerospaciale*, No. 1, 5–21.
11. Schneider, G. E.; Zedan, M. **A Modified Strongly Implicit Procedure For the Numerical Solution of Field Problems.** *Numerical Heat Transfer*, v. 4, n.01, pp. 1-19, 1981.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Álgebra Linear 19, 34

Aprendizagem 20, 84, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 128, 131, 132, 134, 135, 139, 140, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 162, 163, 165

Área 35, 51, 53, 60, 65, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 93, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 122, 123, 124, 139, 159, 164, 175, 176

### B

Benefícios 115, 167, 174

### C

Combinação com repetição 65, 67, 68, 72, 74, 79

Conocimiento matemático 90, 91, 92, 93, 94, 98

Contexto 67, 103, 111, 113, 115, 117, 125, 126, 127, 135, 141

Convergência 27, 30, 32, 33, 50, 51, 55, 59, 60, 61, 62, 63

### D

Didáctica de las matemáticas 90, 91

Dimensiones en 35, 36, 37, 43, 44, 47, 48, 49

Dimensiones negativas 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43

### E

Educação matemática 101, 107, 111, 112, 115, 128, 138, 139, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 165, 166, 175, 176

Educación primaria 90, 91, 92, 93

Ensino de matemática 130, 131, 132, 134, 135, 152, 153, 154, 160, 161, 165, 175

Ensino elementar 113, 128

Ensino médio 50, 65, 66, 67, 68, 79, 80, 161

### F

Formação de professores 111, 112, 139, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 175, 176

### G

Geometria 34, 35, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 125, 176

Geometria plana 101, 108, 109, 111

## **H**

História da matemática 81, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 112

## **I**

Immersed boundary method 1, 2, 3, 13, 17, 18

## **J**

Jogo 130, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

## **L**

Laminar and Turbulent Flow 1, 18

Licenciatura 34, 68, 100, 117, 130, 131, 140, 156, 159, 160, 161, 167, 168, 173, 175

## **M**

Manfredo do Carmo 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Matemática 2, 19, 20, 33, 34, 35, 36, 50, 56, 58, 65, 66, 67, 68, 71, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 173, 175, 176

Metodologia de ensino de matemática 130, 160

Métodos de contagem 65, 67, 68, 79, 80

Métodos diretos 19, 20, 27, 33

Métodos iterativos 19, 20, 27, 33

Mixed convection 1, 2, 4

## **P**

Perímetro 100, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 124

Permutação caótica 65, 75

Permutação circular 65, 67, 68, 69, 70, 71, 79

Prática docente 130, 131, 132, 152, 154, 165

Primeiro estágio 130, 132

Professor que ensina matemática 139, 154, 162, 165

## **R**

Raciocínio lógico 102, 130, 132, 137, 139, 140, 146, 147, 149, 150, 152

Resolução de problemas 34, 66, 115, 116, 117, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 153

## **S**

Série harmônica 50, 56, 57, 58, 59

Séries especiais 50

Séries infinitas 50, 54

Sistemas lineares 19, 20, 27, 34

## **T**

Tarefas matemáticas 113, 114, 115, 116, 117, 128

Trabajo colaborativo 90, 91

## **U**

União 167, 168, 171, 172, 173, 174

# INVESTIGAÇÃO, CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# INVESTIGAÇÃO, CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 